



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A): IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____ 6º ANO _____

3ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II, DE LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: 22/03 a 01/04

Texto I		
MITOS E LENDAS DO BRASIL		
<i>Continuando o "passeio" pelo nosso país, encontramos as lendas e os mitos. As lendas são histórias contadas oralmente, através dos tempos. Misturam fatos reais e históricos com acontecimentos que são frutos da fantasia. Elas procuraram explicar os acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Os povos da antiguidade não conseguiam esclarecer os fenômenos da natureza, então criavam mitos para dar sentido às coisas do mundo. Esses mitos também serviam como uma forma de passar conhecimentos.</i>		
Texto II	Texto III	Texto IV.
A CUCA TE PEGA (Cássia Eller)	O SACI (Gilda Antunes)	PAINEL MÁGICO DE HISTÓRIAS
<i>Cuidado com a Cuca Que a Cuca te pega É pega daqui É pega de lá A Cuca é malvada E se fica irritada A Cuca zangada Cuidado com ela A Cuca é matreira E se fica zangada A Cuca é danada Cuidado com ela (...)</i>	<i>De gorro vermelho Cachimbo na boca Moleque pernetá É Saci Pererê Negrinho travesso Que cuida das matas Que solta assobios É Saci Pererê.</i>	<i>Desenhe as personagens das lendas e mitos brasileiros - cada um numa folha. Recorte de revistas ou jornais figuras de florestas, animais, plantas, rios, mares etc. Em papel pardo, desenhe uma trilha e numere-a. A seguir cole, ao seu gosto, as figuras pesquisadas e as personagens desenhadas. (...)</i>

01. Agora relacione a segunda coluna (com os títulos dos textos) de acordo com a primeira (com a finalidade de cada um):

- | | |
|---------------------|--------------------------------|
| (1) Poema | () Mitos e Lendas do Brasil |
| (2) Informação | () A Cuca te pega |
| (3) Letra de música | () O Saci |
| (4) Instrução | () Painel Mágico de Histórias |

A sequência assinalada acima é:

- | | |
|---------------------|---------------------|
| A () 1 - 2 - 3 - 4 | B () 2 - 3 - 1 - 4 |
| C () 2 - 3 - 4 - 1 | D () 1 - 3 - 4 - 1 |

02-Leia o texto abaixo:

Deu bafafá no salão

Festival é assim mesmo: quando termina deixa uma enorme alegria para os vencedores e um mar de reclamações atrás. E no III Festival Nacional de Forró de Itaúnas, realizado no mês de julho, não poderia ter sido diferente. A vitória conquistada pelos rapazes de Campinas (SP) [...] deu o que falar. Segundo texto veiculado por e-mails, a música *Retirante*, com a qual eles ganharam o Festival, não seria inédita, ferindo o regulamento do evento, o que desclassificaria a composição.

Disponível em: <<http://migre.me/9GQU4>>. Acesso em: 12 fev. 2011. Fragmento. (P051255RJ_SUP)

No título desse texto “Deu **bafafá** no salão”, a palavra em destaque indica

- A) confusão.
- B) dança regional.
- C) multidão.
- D) música agitada.

Leia o texto abaixo:

Paraíso

Se esta rua fosse minha, eu mandava ladrilhar, não para automóvel matar gente, mas para criança brincar.

Se esta rua fosse minha, eu não deixava derrubar. Se cortarem todas as árvores, onde é que os pássaros vão morar?

Se este rio fosse meu, eu não deixava poluir. Joguem esgotos noutra parte, que os peixes moram aqui.

Se este mundo fosse meu, eu fazia tantas mudanças que ele seria um paraíso de bichos, plantas e crianças.

(PAES, J. P. Poemas para brincar. São Paulo: África, 2000)

03- O autor deu o título *Paraíso* ao texto porque

- A- () ele deseja que o mundo se modifique e se torne um paraíso.
- B- () para ele o mundo não tem defeito.
- C- () nós respeitamos a natureza e ela é um paraíso natural.
- D- () nosso mundo é cheio de beleza.

A velha contrabandista

Stanislaw Ponte Preta



Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

– Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo e respondeu:

– É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito

encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

– Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

– Mas no saco só tem areia! – insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

– Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

– O senhor promete que não “espaia” ? – quis saber a velhinha.

– Juro – respondeu o fiscal.

– É lambreta.

RESPONDA

4) O que a velhinha carregava dentro do saco, para despistar o guarda?

5) O que o autor quis dizer com a expressão “tudo malandro velho”?

6) Leia novamente o 4º parágrafo do texto e responda: Quando o narrador citou os dentes que “ela adquirira no odontólogo”, a que tipo de dentes ele se referia?

7) Explique com suas palavras qual foi o truque da velhinha para enganar o fiscal.

8) Quando a velhinha decidiu contar a verdade?

9) Qual é a grande surpresa da história?

10) Você sabe o significado de contrabandista? Não? Então, aproveite, pesquise e forneça um significado para o termo.

11) Organize corretamente as frases abaixo, observando a ordem dos acontecimentos. Use números (1,2,3,4...) para realizar essa tarefa.

() Então, ele prometeu que não contaria nada a ninguém, mas pediu à velhinha que lhe dissesse qual era o contrabando que fazia.

() O pessoal da alfândega começou a desconfiar da velhinha.

() Diante da promessa do fiscal, ela lhe contou a verdade: era contrabando de lambretas.

() Todo dia, a velhinha passava pela fronteira montada numa lambreta, com um saco no bagageiro.

() Mas, desconfiado, o fiscal passou a revistar a velhinha todos os dias.

() Durante um mês, o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

() O fiscal verificou que só havia areia dentro do saco.